



CURSO TÉCNICO EM
COOPERATIVISMO



PROFESSOR (A):

**IÚNA
CARMO**



CONTEÚDO:

**Aula 3 – Participação e a
Organização do Quadro Social**



DATA:

23.09.2020

- A atuação com caráter mais empresarial acaba desencadeando, em muitas cooperativas, um distanciamento dos associados, cuja participação na gestão e governança da cooperativa, em grande medida, acaba limitando-se a presença na assembleia geral ordinária, realizada anualmente.
- O bom funcionamento de uma cooperativa perpassa pela ampla participação dos associados, do seu conhecimento do dia-a-dia da organização e também da sua identificação com os negócios cooperativos por ela praticados. Aqui cabe retomarmos o questionamento da Aula 1: mas como tornar a participação efetiva?

- Um amplo e eficiente sistema de comunicação, informação e educação cooperativista e técnica, por meio do quadro social organizado, pode ser uma estratégia a ser adotada pela cooperativa para alcançar resultados positivos de participação.
- A OQS busca criar um ambiente que propicie a participação dos associados na gestão e governança da cooperativa, permitindo que ocorra a integração destes com os dirigentes e funcionários, criando assim um espaço de diálogo e de troca de ideias entre ambos, permitindo também alinhar às necessidades dos associados aos objetivos e atividades da cooperativa.
- Os laços estreitados entre as partes permitem um maior comprometimento e profissionalismo de ambos.

- Como isto é feito?
 - Por meio da OQS, são constituídos **núcleos**, que nada mais são do que grupos de associados reunidos pela proximidade geográfica, por interesses comuns ou por atividades produtivas específicas. A ideia é qualificar e intensificar a participação dos cooperados na discussão da gestão da cooperativa.
- Normalmente, cada núcleo possui um representante que é eleito pelos seus próprios membros. Juntamente com os representantes dos demais núcleos, desempenham a função de porta-vozes da opinião dos cooperados de cada núcleo nas discussões e decisões da cooperativa tratadas nas instancias deliberativas. Isto aumenta o fluxo de informações nos dois sentidos (cooperado/cooperativa e cooperativa/cooperado). Assim, com mais envolvimento e uma maior interação é possível que a cooperativa atenda melhor os anseios dos cooperados, motivando-os a participar cada vez mais e melhor.

“Núcleos”

- Corresponde a um grupo de associados que se reúnem com o objetivo principal de facilitar e estimular a participação dos mesmos na gestão e deliberações da cooperativa.

A OQS será também trabalhada na disciplina “Educação Cooperativa”, cujo enfoque será dado aos processos educativos que envolvem a preparação e manutenção da organização do quadro social em uma cooperativa.

- Neste contexto, a OQS é uma importante ferramenta que abre um espaço para a melhoria da interação entre os associados e a cooperativa.
- As reuniões de núcleo podem auxiliar no conhecimento, discussão e troca de experiências sobre novas tecnologias e formas de manejo, bem como na formação e identificação de novas lideranças, na promoção do cooperativismo, sua doutrina e valores.
- Um dos seus principais objetivos é aumentar o acompanhamento por parte do cooperado sobre o que acontece na cooperativa, buscando tornar mais efetiva sua participação nas decisões a serem tomadas pela cooperativa.

- Como é extremamente custoso consultar os associados individualmente, e pelo fato de que os interesses individualizados não trazem a viabilidade necessária à administração e tendo por certo que os seus interesses podem ser iguais, semelhantes ou até contrários, surge a necessidade de organizar os membros da cooperativa em pequenos grupos, chamados de “núcleos”, “comitês”, entre outros nomes de significação semelhante, para que se chegue a um denominador comum.

- Os núcleos ou comitês representam um grupo de associados, definidos por:
 - **região geográfica** ou **por interesse** (uma comunidade ou o agrupamento de duas ou mais comunidades, por exemplo)
 - **pessoas que atuam com a mesma atividade**, que se reúnem periodicamente com o acompanhamento de técnico(s) ou funcionário(s) da cooperativa, que é(são) responsável(eis) pelos processos de assessoramento e monitoramento das atividades do núcleo, considerando sempre os aspectos ligados a produção, industrialização, comercialização, assistência técnica e outras necessidades ou possibilidades particulares do grupo de associados.

- Quando a cooperativa está organizada desta forma, todo o associado da mesma faz parte de um núcleo.

- Cada núcleo elege seu(s) representante(s) – o(s) delegado(s) ou coordenador(es), que pode ser um ou mais conforme o seu número de participantes – que irão também compor o núcleo central da cooperativa, cuja **função é apresentar à cooperativa as necessidades sociais e econômicas dos associados dos núcleos.**
- Este núcleo central congrega todos os delegados de núcleos e possui coordenação própria.
- Nos núcleos, além de encontros informais e reuniões, são realizadas pré-assembleias para que os associados possam votar nas propostas em pauta relacionadas, por exemplo, ao planejamento estratégico da cooperativa.

- Apresentadas as propostas e votadas, a deliberação ou posição dos membros do núcleo será representada por seu(s) coordenador(es) no núcleo central e nas assembleias gerais.

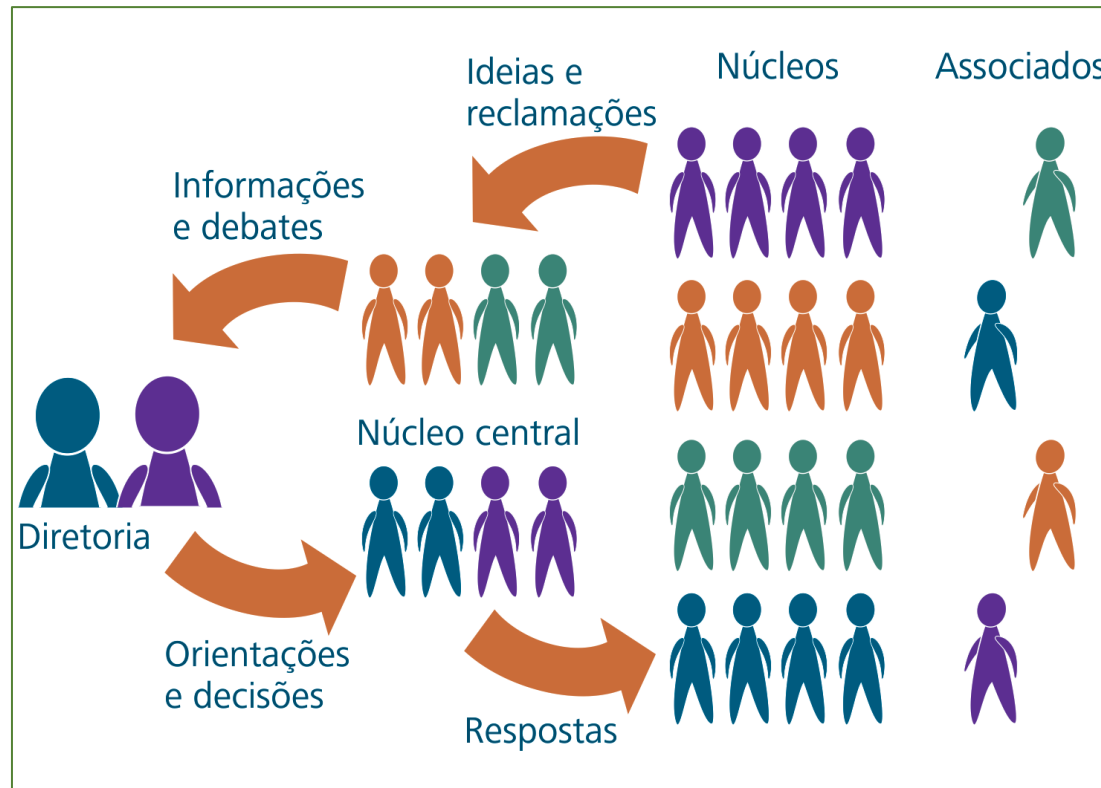


Figura 3.1: Exemplo de organização do quadro social de uma cooperativa agropecuária, apresentando os principais fluxos de comunicação e seus conteúdos

Fonte: CTISM, adaptado dos autores

- Esta forma de funcionamento aqui apresentada é a mais comum, mas existem inúmeras formas diferentes e adaptadas à realidade e peculiaridades de cada cooperativa. Veja por exemplo, o organograma da organização do quadro social do SICREDI (Sistema de Crédito Cooperativo), apresentado na Figura 3.2.

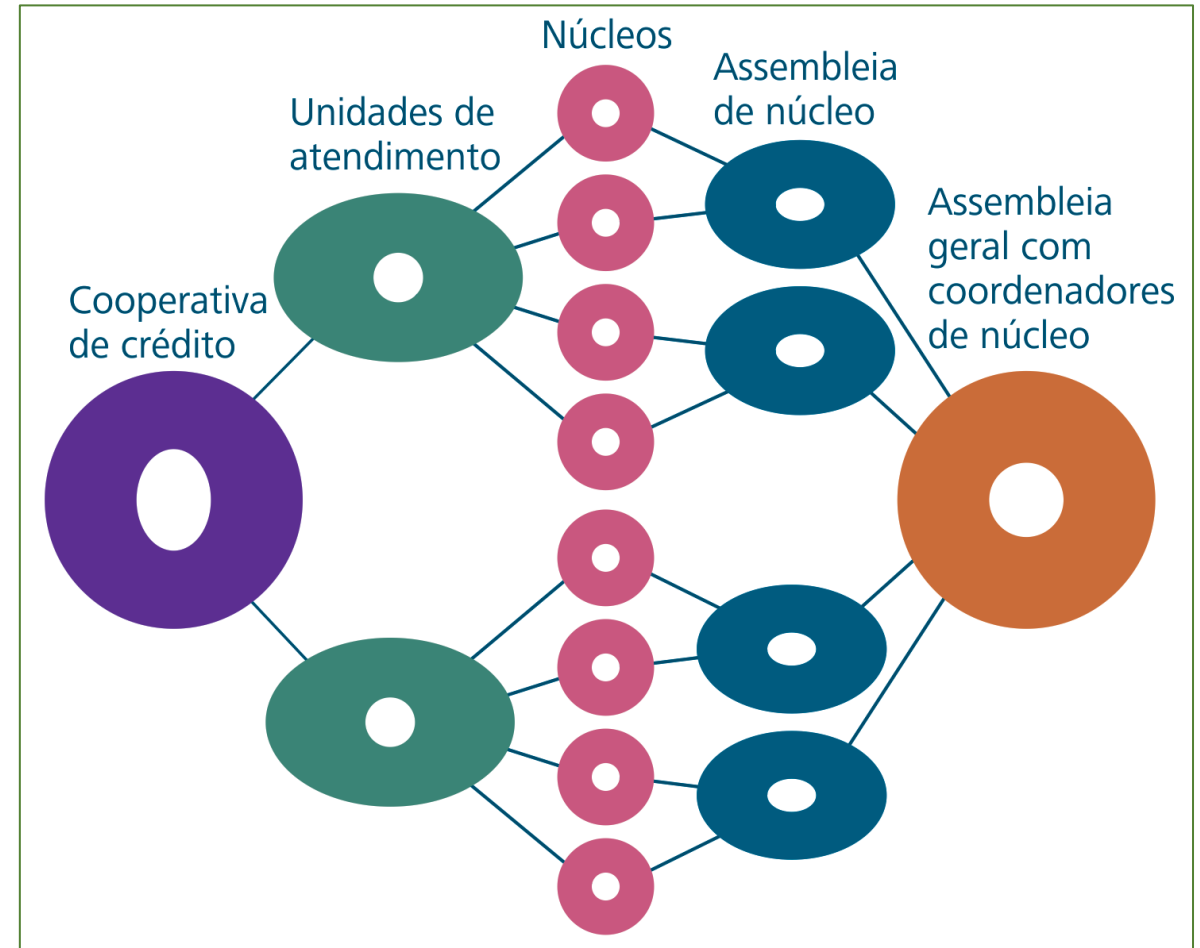


Figura 3.2: Organograma de funcionamento da organização do quadro social do SICREDI

Fonte: CTISM, adaptado de Fundação SICREDI, 2011

- A organização do quadro social é um projeto amplo e que exige recursos e investimentos por parte da cooperativa. Não basta simplesmente organizar dividindo os associados e criando grupos. É imprescindível preparar a base ou as condições para o seu funcionamento, sendo necessário, por exemplo:
 - ⇒ A sensibilização e motivação dos associados.
 - ⇒ A definição clara e objetiva da função dos núcleos em relação à cooperativa.
 - ⇒ A conscientização dos conselheiros da cooperativa (administrativos e fiscais), diretores executivos, gerentes e técnicos da cooperativa quanto ao trabalho com os núcleos e o núcleo central.
 - ⇒ A integração da assistência técnica e de toda a cooperativa com o trabalho dos núcleos.

RESUMO

Nessa aula, verificamos a importância da “participação” dos associados nas instâncias deliberativas e seus efeitos sobre os resultados da cooperativa.

Estudamos sobre a organização do quadro social, que almeja facilitar e motivar a participação dos cooperados, buscando fortalecer as relações entre o quadro social e a diretoria, despertando cada vez mais no associado o sentimento de sentir-se dono e, assim, apoderar-se de uma função fiscalizadora e monitora das ações executadas pela cooperativa.